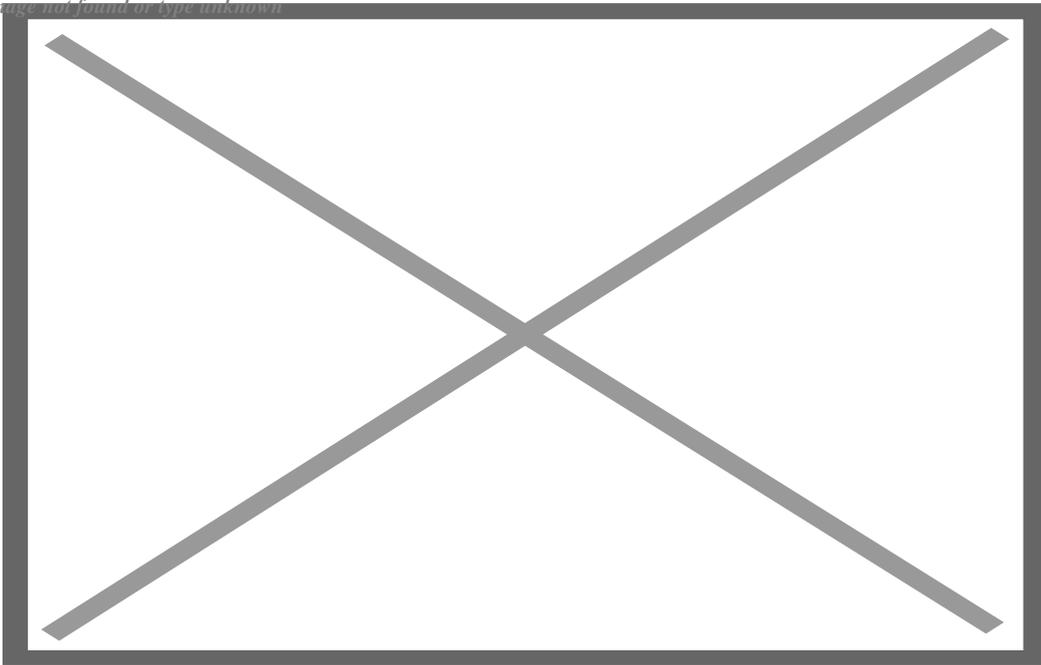


Diosdado Cabello adverte sobre plano de desestabilização da direita venezuelana

Image not found or type unknown



Diosdado Cabello Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 30 de maio (RHC) O primeiro vice-presidente do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), Diosdado Cabello, alertou sobre os planos de setores da oposição nacional, que incluem a tomada do Palácio de Miraflores, sede do governo, segundo informações divulgadas hoje em Caracas.

O líder político revelou um panfleto que circula na Venezuela e em Miami, no qual a direita delineou um cronograma para provocar violência logo depois de o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) anunciar os resultados das eleições presidenciais de 28 de julho.

Cabello denunciou que setores da oposição e do imperialismo norte-americano pretendem levar o país a uma guerra civil e advertiu que os planos vão esbarrar na intenção das forças revolucionárias e chavistas de manter e defender a paz nas ruas.

O folheto, que inclui fotos alusivas a cada uma das operações a serem realizadas, conclama "todos a votar e permanecer nos centros de votação" em 28 de julho; e propõe que, no dia seguinte, "independentemente dos resultados anunciados pelo CNE, Marcha e Tomada de Miraflores".

Para o dia 30 de julho, o panfleto pede "Julgamento aberto de líderes do governo" e considera que 31 de julho será o dia do "Renascimento da Venezuela".

Cabello ressaltou que esse é o plano desestabilizador da direita e disse que "isso é o que eles acham que vão fazer e nós vamos ficar de braços cruzados".

Nos últimos 25 anos, aprendemos a resistir e não nos sentamos para ver o que acontece, advertiu, afirmando que as forças chavistas "lutaram, resistiram, derrotaram e construíram nossas próprias vitórias".

O líder do PSUV enfatizou que os chavistas construíram suas próprias vitórias com o comandante Hugo Chávez (1954-2013) e com o presidente Nicolás Maduro. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/356092-diosdado-cabello-adverte-sobre-plano-de-desestabilizacao-da-direita-venezuelana>



Radio Habana Cuba